

Com o objetivo de otimizar os serviços médicos, empresas e startups apresentam propostas que mesclam cuidados contínuos e soluções integradas

POR LETÍCIA MOUHAMAD\*

**P**ara alguns, prática; para outros, insuficiente, a telemedicina deslançou como a possibilidade de atendimento médico mais viável durante a pandemia. Segundo dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), pelo menos metade da população brasileira realizou serviços de saúde on-line nos últimos 12 meses de 2021, com a maior parte do público pertencente às classes A e B. Mas, para além dos atendimentos remotos, quais outras novidades no campo da saúde podem beneficiar os pacientes e facilitar o trabalho dos profissionais desta área?

Na 27ª edição da Feira Hospitalar, ocorrida no São Paulo Expo, foi possível conferir as tendências do desenvolvimento tecnológico na saúde, com destaque para as esferas de reabilitação, transição, desospitalização, infraestrutura e gestão. A DGS Brasil, empresa especializada em soluções de diagnóstico e logística hospitalar, tem fórmulas que englobam todo o cuidado contínuo do paciente — desde a prevenção até a saída do hospital, por meio do desenvolvimento de softwares para cada etapa do cuidado contínuo.

Atender a todas essas etapas, que priorizem o históri-

co do paciente, é importante para obter melhores desfechos clínicos. Conservar a carteira de vacinação, por exemplo, é um primeiro passo fundamental nesse processo. Hoje, com aplicativos como o Conecte SUS, disponível para o público, já é possível ter acesso a essas informações pela tela do celular, entre elas os atendimentos realizados e os medicamentos utilizados. Outras plataformas, como a Global Health, da empresa MV, apresenta vantagens no controle de pacientes crônicos e na diminuição da superlotação.

Segundo o médico Fábio Gastal — superintendente de Novos Negócios da Seguros Unimed e presidente da Comissão Científica do Congresso Internacional de Serviços na Saúde (CISS), da Feira Hospitalar —, muitas dessas inovações tecnológicas já existiam ou estavam sendo desenvolvidas antes da pandemia, mas ganharam maior urgência, com a necessidade de respostas rápidas à disseminação do vírus. Apesar das inúmeras vantagens desse investimento, há profissionais resistentes no que tange à segurança do paciente e à eficiência dos programas. “Na equação entre benefícios e riscos, os benefícios devem ser sempre maiores. Riscos sempre haverá”, completa.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

# Tecno a favor d

## NOVIDADES TECNOLÓGICAS

Entre as iniciativas apresentadas pela DGS Brasil, estão as seguintes soluções:

- **Home care:** pacientes com doenças graves podem receber cuidados paliativos juntamente ao tratamento curativo, que prevê apoio médico, social e psicológico, tanto ao doente quanto à família, seja no hospital, seja em casa. Isso se dá por meio de ferramentas móveis que integram e coordenam a assistência recebida, além da partilha de informações-chave entre os profissionais da equipe.
- **AIDA:** sistema desenvolvido com o objetivo de realizar a gestão de escalas e turnos dos profissionais de saúde, de forma a automatizar todas as fases do planejamento de equipes.
- **Medview Evo:** novo módulo de gestão para os centros cirúrgicos desenvolvido totalmente para a web. É responsável por orquestrar todos os processos críticos do centro cirúrgico.

